



**Ata da 1ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES, referente ao 1º Período da 2ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura, realizada no dia 02 de fevereiro de 2022.**

Aos dois dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e dois, **sob a Presidência do Vereador Brás Zagotto**, realizou-se, com início às quatorze horas e quinze minutos, a Primeira Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–Espírito Santo, referente ao Primeiro Período da Segunda Sessão Legislativa da Nona Legislatura. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Registra que um grupo de artistas de Cachoeiro vai prestar uma singela homenagem a Raul Sampaio Cocco, que faleceu recentemente. Convida o Prefeito Victor da Silva Coelho para tomar assento à Mesa Principal. / Conforme o registro de chamada, foram constatadas as ausências dos Vereadores Arildo Tomaz Bucker e Sebastião Ary Corrêa. / Na abertura dos trabalhos, o Edil Ely Escarpini fez a leitura da passagem bíblica. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Informa que o Vereador Arildo passou por uma cirurgia e o colega Ary Corrêa se sentiu mal, estando os dois hospitalizados. / A seguir, conforme previsão regimental, foi executado o Hino Nacional Brasileiro; logo após, o Hino do Município de Cachoeiro de Itapemirim foi cantado pelos artistas Adilson Dillel, Arildo Silveira, Elizabeth Martins e Paulo Dillel. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Convida o filho de Raul Sampaio Cocco, o José Cocco, e a Secretária de Cultura de Cachoeiro, Sra. Fernanda Martins, para tomarem assento à Mesa. Passa a palavra, pelo tempo de 5 minutos, ao Adilson Dillel, que falará sobre a vida de Raul Sampaio. Avisa ainda que, depois, o grupo de artistas vai cantar mais músicas de autoria de Raul Sampaio. / **Adilson Dillel:** — Cumprimenta a todos e parabeniza o Presidente Brás pela iniciativa de abrir os trabalhos legislativos de 2022, homenageando um dos filhos mais ilustres de Cachoeiro, o compositor, poeta e cantor Raul Sampaio Cocco, que viveu 93 anos e deixou mais de 300 músicas gravadas por grandes intérpretes. Inclusive cita alguns de seus sucessos, como “Meu Pequeno Cachoeiro”, gravado pelo próprio autor, em 1963, e por Roberto Carlos; “Lembranças”, gravado por Martinho da Vila, João Bosco, Miltoninho, Maria Betânia, Nelson Gonçalves e outros cantores; “Quem eu quero não me quer”, gravado por Miltoninho, Tânia Alves e outros; “A carta”, gravado por Erasmo Carlos e Renato Russo; “Meu pranto rolou”, gravado por Vinícius de Moraes e Toquinho; “Confidências”, gravado por Fafá de Belém, sendo trilha sonora de uma novela da TV Globo. Registra que o compositor teve outros sucessos gravados por Cauby Peixoto, Altemar Dutra e diversos cantores. Conta que a música “Quem eu quero não me quer” foi uma das mais executadas na década de 1960 e que, em 1964, Raul Sampaio ganhou um prêmio da Gravadora RGE pelo disco mais vendido. Ressalta que, mesmo afastado do cenário musical, devido às dificuldades das indústrias fonográficas, Raul continuou compondo músicas até para várias instituições do Município, como os hinos do Estrela do Norte, do Cachoeiro Futebol Clube, da Academia de Letras e do Instituto Histórico e Geográfico, e ainda musicou um poema ao Itabira, escrito por Benjamim Silva. Destaca que Raul Sampaio recebeu muitas homenagens ao longo de sua vida, como as Comendas Newton Braga e Rubem Braga e o Título de Cachoeirense Ausente de 1969, além da Comenda Jerônimo Monteiro, do Governo do Estado do Espírito Santo, do Título de Cidadão Itapemirino, do Município de Itapemirim, da Comenda Maratimba, do Município de Maratáizes, e do Título de Cidadão Guanabara, do Rio de Janeiro. Acrescenta que Raul ganhou vários concursos e festivais de música. Lamenta o falecimento desse poeta e compositor, que ficou imortalizado por suas canções. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Explica que essa homenagem foi

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



uma iniciativa de todos os vereadores. Passa a palavra a José Cocco, filho de Raul, e, depois, ao Prefeito Victor Coelho. / **José Cocco Neto:** — Após os cumprimentos, agradece aos vereadores pela homenagem a seu pai. Ressalta que Cachoeiro perdeu uma pessoa que amava muito esta terra, tanto é que Raul tinha uma escultura do Pico do Itabira, feita por ele próprio, a qual ficava na janela do seu quarto, na cidade de Marataízes. Diz esperar que todo o legado de seu pai faça com que os jovens artistas de Cachoeiro percebam a necessidade de uma melhor cultura na música e tenham força para buscar o sucesso. Frisa que o seu pai foi um dos pioneiros de Cachoeiro a ter coragem de ir para o Rio de Janeiro enfrentar os baluartes da música brasileira e se tornar um deles. / **Victor da Silva Coelho:** — Cumprimenta a todos e diz que se sente muito honrado por ter homenageado Raul Sampaio em vida, assim como também a Dona Eloísa Valadão. Salienta que Raul Sampaio faz parte da história de Cachoeiro e do Brasil. Diz que Cachoeiro é um celeiro de artistas e que Raul foi um dos que mais honraram o nome da cidade, levando-o para todos os cantos do Brasil. Parabeniza os músicos que executaram o Hino de Cachoeiro, que é uma bela composição de Raul Sampaio, a qual foi cantada por diversos artistas, como Roberto Carlos. Agradece aos músicos por abrihantarem a primeira sessão do ano de 2022. Comenta que essa iniciativa da Câmara de homenagear Raul Sampaio deve servir de inspiração e dar força para que o Executivo e o Legislativo possam trabalhar pela cidade em harmonia, buscando as melhorias que o Município necessita. Deixa claro que está à disposição dos 19 vereadores para construir pontes, e não destruir imagens. Agradece à Câmara pelo convite para participar desta primeira sessão de 2022. Pede a Deus que abençoe os trabalhos do Executivo e do Legislativo e que os dois Poderes possam sempre servir à população da melhor forma possível. / Na sequência, os músicos presentes cantaram as canções “Lembranças”, “Quem eu quero não me quer” e “Meu pranto rolou”, de autoria de Raul Sampaio Cocco. / **Osmar Francisco:** — Lamenta que poucas pessoas de Cachoeiro tenham ido se despedir de Raul Sampaio. Inclusive diz considerar isso uma falta de respeito por parte dos cachoeirenses. / **Elizabeth Martins:** — Comenta que muitas pessoas de Cachoeiro não conheceram Raul Sampaio. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Agradece aos artistas pela homenagem e os convida para o registro de uma fotografia oficial com os vereadores. / **Osmar Francisco, levantando questão de ordem:** — Solicita ao presidente que o Pequeno Expediente seja suprimido. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Diz que, depois, vai consultar o plenário a respeito do pedido do Vereador Chupeta. / **Diogo Pereira Lube, levantando questão de ordem:** — Informa que os vereadores fizeram mais de 280 indicações durante o recesso parlamentar, o que demonstra que não pararam o trabalho, pelo contrário, continuaram fiscalizando e visitando as comunidades. / Em seguida, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Ofícios:** 02, 03, 04 e 05/2022 – Poder Executivo. **Indicações:** 96, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 199, 200, 242, 243, 244, 245, 246, 249 e 250/2022 – Alexandre Andreza Macedo; 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137 e 138/2022 – Alexandre Valdo Maitan; 50, 51, 89, 90, 91, 117, 118, 119, 120, 121, 125, 126 e 201/2022 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 202, 203, 204, 205, 206, 207 e 208/2022 – Arildo Tomaz Bucker; 86, 87, 97, 113, 114, 130, 197, 230, 231 e 233/2022 – Brás Zagotto; 305, 306, 307, 308 e 309/2022 – Delandi Pereira Macedo; 01, 02, 03, 04, 05, 06, 30, 31, 32, 33, 80, 84, 85, 143, 171, 188, 189, 190, 195 e 196/2022 – Evandro Miranda; 07, 08, 65, 66, 67 e 68/2022 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior; 52, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263 e 264/2022 – Leonardo Pinheiro Dutra; 58, 59, 60, 63, 64, 150, 186, 187, 193 e 194/2022 – Marcelo Fávero de Oliveira; 09, 10, 11, 12, 13, 14, 34, 35, 36, 69, 70, 71, 72, 73, 81, 82, 83, 99, 100, 101, 103, 110, 122, 123, 124, 127, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 191, 192, 198, 222, 224, 225, 226, 227, 228 e 229/2022 – Osmar Francisco; 232, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241 e 247/2022 – Paulo Grola; 16, 17, 18, 19, 20, 21, 88, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 112, 129, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178,

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 248 e 251/2022 – Paulo Sérgio de Almeida; 53, 57, 61, 62, 115, 116, 128 e 223/2022 – Sandro Dellabella Ferreira; 28, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 54, 55, 56, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 92, 93, 94, 95, 98, 141, 142, 166, 167, 168, 169, 170, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220 e 221/2022 – Sebastião Ary Corrêa.

**Requerimentos:** *Pedidos de Informação:* 11 e 12/2022 – Delandi Pereira Macedo; 06/2022 – Diogo Pereira Lube; 01/2022 – Sandro Dellabella Ferreira; 05, 07, 08 e 09/2022 – Sebastião Ary Corrêa; *Votos de Congratulação:* 10/2022 – Evandro Miranda; 02, 04, 05, 06, 07, 08 e 09/2022 – Paulo Sérgio de Almeida; 01 e 03/2022 – Sebastião Ary Corrêa; *Votos de Pesar:* 02/2022 – Alexandre Valdo Maitan; 03/2022 – Marcelo Fávero de Oliveira; 01/2022 – Paulo Sérgio de Almeida. **Vetos:** 08/2021, 01, 02, 03, 04, 05 e 06/2022 – Poder Executivo. **Memorando Administrativo:** 247/2021 – Alexandre Valdo Maitan. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Lembra que o colega Chupeta solicitou que o Pequeno Expediente fosse suprimido e pergunta se os demais vereadores estão de acordo com isso. / **Marcelo Fávero de Oliveira, levantando questão de ordem:** — Analisa que não há necessidade de supressão de tal expediente, já que foram lidos apenas os números das indicações e dos requerimentos. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Então, diz que o Pequeno Expediente será mantido. / Continuando, passou-se ao **Pequeno Expediente**, quando usaram a tribuna os seguintes Edis: / **Diogo Pereira Lube:** — Ratifica sua fala anterior de que os vereadores não pararam durante o recesso parlamentar, basta ver a quantidade de indicações para as comunidades que foram apresentadas na Câmara. Registra que uma obra no Bairro São Francisco de Assis, a qual ele e o Vereador Allan vêm solicitando há muito tempo, foi iniciada na semana passada. Lembra que, durante um ano, morou no referido bairro, na Rua Ozil Passoni, no Condomínio Ville Safira, obra essa feita pela Construtora Laccheng, cujo local não conta com uma padaria nem outro tipo de comércio e o ônibus passa lá apenas uma ou duas vezes por dia. Ressalta que foi iniciada uma obra na Linha Vermelha, onde sempre houve acidentes envolvendo caminhões, e ela fez com que os moradores do Bairro São Francisco não possam mais usar aquela saída para retornar em direção ao BNH. Conta que conversou com o secretário de Trânsito, o qual lhe disse que também foi procurado pelo colega Allan para saber como aqueles moradores vão proceder, sendo-lhe informado que a saída em direção ao BNH será em uma rua próxima ao antigo Paulinho Lanches. Salaria que outra briga antiga era a chegada aos condomínios localizados na parte mais alta do Bairro São Francisco de Assis, onde não há calçamento nem é feita a limpeza. Então, diz que, esta semana, foi iniciada uma operação tapa-buracos naquele local, mas o serviço foi paralisado devido às chuvas e, de acordo com o secretário, será retomado em breve. Recorda que, quando da votação do orçamento, fez uma emenda impositiva para aquela região. Frisa que a população de Cachoeiro deve acompanhar, através das redes sociais, o trabalho de cobrança e fiscalização que é feito pelos vereadores e também a ação da municipalidade. Comenta que, no Grande Expediente, falará sobre o piso salarial dos professores, assunto que já foi tratado em nível nacional e que também deve ser visto pelo Município, porque o salário mínimo teve um reajuste. Analisa que várias categorias estão com os salários defasados, já que tudo teve aumento, sendo necessária a concessão de um reajuste. Relata que uma pesquisa mostra que, de 40 Países, o índice do salário dos professores no Brasil é um dos piores. / **Evandro Miranda:** — Deseja boa-sorte aos vereadores neste novo ano legislativo e pede a Deus que abençoe a todos. Diz acreditar que os vereadores vão trabalhar muito para que Cachoeiro cresça e também vão fiscalizar e cobrar do Executivo que a população seja atendida. / **Delandi Pereira Macedo:** — Fala a respeito da sensibilidade do Governo Federal, que concedeu um reajuste ao piso nacional do magistério. Comenta que o salário dos professores está defasado há muito tempo; por isso, concorda com o reajuste de 33%, percentual acima da inflação, que foi de 10,06%. Espera que os Municípios e o Estado acompanhem o percentual concedido pelo Governo Federal, pois, assim, as perdas salariais



do magistério serão recompostas. Diz que os agentes comunitários de saúde e de combate a endemias também tiveram o piso nacional aumentado pelo Congresso, passando para 1 mil 750 reais. Registra que fez uma indicação ao prefeito, solicitando a reposição salarial, no percentual da inflação, para todos os servidores públicos municipais, de maneira a que voltem a ter poder de compra em 2022 e a economia da cidade possa melhorar. Analisa que, se o prefeito conceder a reposição salarial aos servidores da Prefeitura, os funcionários da Câmara também poderão receber tal reajuste. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Lembra que, no final do ano passado, os vereadores votaram o reajuste de 10% no valor do tíquete dos servidores da Câmara. Relata que a associação solicitou a reposição salarial de 6% para os servidores efetivos e comissionados da Câmara; então, diz que está sendo confeccionado um projeto para que seja concedido esse aumento aos servidores. Deixa claro que o aumento não será para os vereadores. / **Delandi Pereira Macedo:** — Parabeniza o Presidente Brás pela sensibilidade por já estar fazendo essa análise; entretanto, solicita que, em vez de conceder 6% de reposição salarial aos servidores da Câmara, dê 10,06%, que é o índice do IPCA. / **Adriano Pereira Verediano:** — Agradece a Deus por mais este ano. Comenta que, apesar das adversidades, nunca desistiu da missão que lhe foi confiada como vereador. Fala sobre a grande responsabilidade dos vereadores, que é decidir o futuro da população cachoeirense. Elogia a homenagem feita a Raul Sampaio, que deixou um enorme legado. Espera que os vereadores também possam deixar um legado bom na Câmara de Cachoeiro de Itapemirim. / **Brás Zagotto:** — Registra que a Câmara tem 228 servidores, entre efetivos, comissionados e estagiários, e explica que a Casa trabalha com o orçamento do ano anterior. Conta que, devido à pandemia, o orçamento do Município teve uma grande queda, já que muitas pessoas perderam o emprego e deixaram de pagar os impostos; então, como a Câmara recebe 6% do orçamento do Município, o repasse caiu. Lembra que, no final de 2020, o subsídio dos vereadores foi aumentado; assim, o repasse foi menor e a folha de pagamento maior, mas, através da equipe de servidores efetivos da Câmara e do diálogo entre os vereadores, todos os empregos da Casa foram mantidos e as contas pagas. Acrescenta que foi dado reajuste ao tíquete alimentação dos servidores, que era de 960 reais e passou para 1 mil e 56 reais. Ressalta que não foram feitas obras na Câmara, mas diz que está otimista, pois, como o orçamento de 2021 teve um acréscimo, acredita que vão poder fazer acertos no prédio do Legislativo. Repete que será concedido reajuste salarial de 6% para os servidores efetivos, comissionados e assessores e também na verba de gabinete. Cita que esse reajuste foi solicitado pela associação dos servidores. Comenta que 3 categorias de assessores recebem menos de um salário mínimo que, no final de 2021, subiu para 1 mil 210 reais; portanto, diz que está sendo feito um projeto para que nenhum servidor receba menos de um salário mínimo, o que também não é permitido por lei. Salienta que o prédio da Câmara é antigo e, se houver um incêndio, os servidores não terão para onde correr; por isso, está sendo feito um projeto, com vistas a viabilizar uma saída de emergência. Ressalta que outro projeto será a implantação de um elevador da praça até o primeiro pavimento da Câmara e uma rampa para atender aos deficientes físicos. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Registra que os vereadores não pararam durante o recesso parlamentar, já que há muitas demandas no Município, como muros de arrimo, pavimentação de ruas e construção de redes de água e de esgoto. Conta que, acompanhado do Vereador Paulinho Careca, esteve na Rua Hernandes Duarte, no Bairro Agostinho Simonato, onde ainda há esgoto a céu aberto. Diante disso, diz que vão pedir ao Executivo que sejam feitas a drenagem e a rede de esgoto na referida rua, mas sabe que há um cronograma e um orçamento a serem respeitados para a realização das obras. Menciona que os vereadores lutam em favor das comunidades e, quando as demandas são atendidas, ficam felizes e sentem-se realizados. Fala também sobre as demandas do Bairro São Francisco de Assis, as quais luta, juntamente com o Vereador Diogo, para que sejam atendidas, especialmente quanto àquele local onde os caminhões tombavam. Inclusive relata que



todos os vereadores já solicitaram que tal via fosse melhorada para não ocorrer mais acidentes lá. Salienta que, com a intervenção que está sendo feita no local, os moradores do Bairro São Francisco não têm mais como fazer o retorno em direção às comunidades do BNH e do Aeroporto. Entretanto, diz que, como já mencionado pelo Vereador Diogo, o retorno será feito pela rua próxima ao antigo Paulinho Lanches. Informa que, em breve, serão feitos muros de arrimo e pavimentação em 12 ruas do Bairro São Francisco de Assis, obras orçadas em 8 milhões de reais.

/ **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Pede a Deus que abençoe a todos os vereadores, servidores e assessores para que possam exercer bem suas funções este ano. Deseja que haja diálogo na Câmara em prol do povo cachoeirense, já que existem muitas demandas no Município. Fala sobre a duplicação da ES-482, do trevo da antiga Coca-Cola até a Oficina Vagalume, e a construção de uma rotatória, obras que serão realizadas pelo Governo do Estado. Cita que também vai ser feita a redução das Avenidas Allan Kardec e Raul Nassar, vias que seguem paralelas à ES-482. Conta que, juntamente com o Secretário Alex da Vitória, tem feito um diálogo com as Associações de Moradores dos Bairros BNH de Cima e BNH de Baixo para “costurar” a realização dessa obra, que levará para o local valorização, melhor mobilidade no trânsito e segurança para os pedestres, mas também causará transtornos até a sua finalização. Comenta que ele e membros de uma comissão se encontraram com o Fábio, Superintendente Regional do DER, para lhe apresentar algumas arestas que precisam ser readequadas no projeto inicial daquela obra, de maneira a que a vida dos empresários da região possa ser facilitada durante a realização da mesma. Destaca que a principal luta dos vereadores é que os recursos arrecadados pelo Executivo Municipal e também pelo Governo do Estado sejam utilizados para gerar o bem comum de toda a população. / Prosseguindo, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que usaram a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **Diogo Pereira Lube:** — Diz ao Vereador Delandi que, segundo os analistas econômicos, a inflação foi de 10% devido ao PIB – Produto Interno Bruto, o que fez com que a população pobre ficasse bem mais pobre e a de classe média perdesse o poder de compra, enquanto que as pessoas ligadas à exportação, os banqueiros e aquelas que dependem da alta do dólar ganharam muito dinheiro neste período de pandemia. Frisa que o trabalhador assalariado, o profissional liberal, o concursado e o contratado perderam o poder de compra, visto que o preço da alimentação, do transporte, de roupas e até de aluguel ficou mais alto. Registra que o aumento de 33% no piso salarial dos professores, que ainda não foi publicado no Diário Oficial pelo Presidente Jair Messias Bolsonaro, não é nenhum presente para a categoria, já que existe a lei do FUNDEB que estabelece que sejam dados reajustes de tempos em tempos; entretanto, nesses dois anos de pandemia, os professores não receberam nenhuma diferença. Esclarece que o FUNDEB é uma verba federal repassada aos Estados e Municípios e que desse dinheiro é feito o pagamento dos professores. Informa que, a partir do momento em que a lei for publicada no Diário Oficial, os Municípios vão ter que se adequar, pois tal legislação terá que ser cumprida. Ressalta que esse reajuste de 33% eleva o piso salarial de 2 mil 886 reais para 3 mil 845 reais, sendo que a lei prevê que ele seja pago no mês de fevereiro, mas o fato é que os Municípios podem precisar de mais tempo para equilibrar as contas; por isso, terão que pagar o retroativo. Acrescenta que isso também será extensivo aos aposentados. Salienta ainda que esse piso é referente aos professores com formação de nível médio, o antigo normal, e para 40 horas trabalhadas. Conta que uma organização para cooperação do desenvolvimento econômico pesquisou sobre o salário médio do professor em 40 Países, sendo constatado que o do Brasil é o pior. Menciona que têm direito a esse piso salarial professores, diretores, coordenadores, inspetores, supervisores, orientadores e planejadores escolares e, infelizmente, ele não alcança secretários, merendeiros e outros profissionais que estão enquadrados na carreira do magistério. Parabeniza o Vereador Delandi pelo discurso e também o Presidente Brás Zagotto por já estar pensando nos servidores da Câmara. Deixa claro que os

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



professores estão abertos ao diálogo e precisam de transparência por parte da municipalidade para saberem quando será pago esse piso salarial. Comenta também que o Senador Fabiano Contarato apresentou uma proposta de lei que estabelece o piso salarial dos trabalhadores da área de enfermagem, técnicos e auxiliares, a qual passou no Senado e precisa ser aprovada na Câmara. Inclusive ressalta que esses profissionais, que estão na linha de frente no combate ao Covid, não recebem periculosidade nem insalubridade, e sim salários medíocres, sem contar que aqueles que trabalham em hospitais que enfrentam dificuldades financeiras, como a Santa Casa, ficam com seus salários atrasados. Enfatiza que é preciso olhar também pelos trabalhadores da segurança pública, que colocam a própria vida em risco para defender a população, mas, mesmo assim, estão com salários defasados há muito tempo. Lembra que representantes desses profissionais estiveram na Câmara solicitando que fosse feita uma moção de apoio referente ao concurso da Polícia Civil, pois o Estado precisa de mais policiais civis, investigadores e inspetores com condições dignas de trabalho e de salário para cuidarem da sociedade, assim como também em relação aos profissionais da saúde, da educação e tantos outros. Portanto, frisa que as autoridades do Executivo devem dialogar com os Poderes Legislativos sobre as questões orçamentárias para que os Municípios, os Estados e o País voltem a caminhar. Salienta que, em pleno Século XXI, é complicado ver pessoas comprando ossos no supermercado ou se endividando cada vez mais para tentar colocar as contas em dia. Também parabeniza o Presidente Brás Zagotto pela fala sobre acessibilidade na Câmara, inclusive conta que, no final do ano passado, houve uma audiência pública com pessoas ligadas aos direitos humanos e aos movimentos que lutam pela inclusão dos deficientes, as quais fizeram essa cobrança, visto que tais cidadãos precisam ser reconhecidos e ter visibilidade. / **Delandi Pereira Macedo:** — Concorda com a fala do Vereador Diogo sobre a perda salarial dos servidores, sendo preciso trabalhar para que o Município tenha condições reais de bancar os reajustes. Informa que Cachoeiro recebeu nota A do Tesouro Nacional por estar com suas contas equilibradas, assim como também estão as do Estado. Lamenta que, por brigas políticas ou politiqueiras, haja um movimento nacional incentivando governos e Prefeituras a não pagarem o piso aos professores, só porque quem tomou essa iniciativa foi o Governo Federal, por meio do Presidente Bolsonaro, e não querem que ele avance em sua popularidade. Considera uma pena isso acontecer em um País onde os professores estão com salários defasados. Lembra que houve uma campanha em Cachoeiro para que os vereadores recebessem o mesmo salário dos professores, quando ele, Delandi, destacou que deveria ser o inverso, ou seja, os professores ganharem o mesmo salário dos vereadores. Segue registrando que, em janeiro, houve a assinatura, no Palácio do Governo do Estado, autorizando o início das obras dos ginásios poliesportivos dos Bairros Novo Parque e Alto Monte Cristo. Diz acreditar que, no momento certo, outras regiões também serão contempladas com esses equipamentos públicos. Frisa que lutou muito por essas demandas junto à Secretária Lílian e sua equipe, a quem agradece pelo empenho na busca de recurso com o Governo do Estado. Fala também sobre o avanço nas comunidades do Alto Novo Parque e Fé e Raça referente ao campo, o qual inclusive já está com 95% da grama plantada, e espera que, em breve, aquela obra seja concluída. Agradece ao Secretário Vander, que tem sido muito solícito quanto à obra do Bairro Novo Parque. Também agradece à associação de moradores, na pessoa do Samuel Silva, que tem trabalhado muito para a aquisição daquele equipamento público. Diz ter certeza de que o Prefeito Victor Coelho apoiará todos os vereadores e olhará com carinho os pedidos de limpeza de rua, de tapa-buracos, de asfaltamento, enfim, de obras que vão atender os moradores. Registra que é preciso urgentemente revitalizar o calçadão da região dos Bairros Village da Luz e Rubem Braga, cujo pedido tem sido feito há tempos às Secretarias de Esporte e de Manutenção. Fala da importância dessa obra para dar uma nova roupagem àquele calçadão. Ressalta ainda que aquela comunidade também sonha com a revitalização da quadra de esporte, que fica entre os Bairros



Novo Parque e Rubem Braga. Menciona que os vereadores, como agentes públicos, devem brigar pelas comunidades carentes, que não têm um local adequado para as crianças brincarem; assim, daqui a pouco, elas poderão se envolver com drogas, porque o Município não lhes oferece condições de recreação. Enfatiza que, por essa razão, sempre luta em favor dos Bairros Bom Pastor, Village da Luz, Rubem Braga, Novo Parque e Alto Monte Cristo, os quais precisam do apoio do poder público. Salienta que é função dos vereadores despertar o prefeito, que tem em mãos o poder da caneta e da obra. / **Nivan Ramos Barina (Tempo cedido pelo Vereador Ely Escarpini):** — Cumprimenta a todos e agradece ao Vereador Ely pela parceria. Diz que Cachoeiro optou por não fazer a Conferência Municipal da Igualdade Racial, e sim participar da estadual, que será realizada em Marataízes, na sexta-feira, dia 04/02. Registra que a Unegro pensou em fazer uma conferência popular, que antecede a municipal, e decidiu que ela deveria acontecer no bairro mais populoso de Cachoeiro, que é o Zumbi, onde cerca de 70% de seus moradores são negros. Comenta que conseguiram reunir as lideranças do bairro numa reunião sadia e proveitosa, quando foram levantadas demandas do Município. Menciona que a Unegro vai elaborar uma carta, a qual será lida em Marataízes, com propostas para o Bairro Zumbi, para o Município e também em níveis estadual e nacional. Conta que a Unegro vem atuando nas comunidades de Cachoeiro, inclusive conseguiu fazer uma feijoada, no Dia da Consciência Negra, no Bairro Basiléia; depois, agiu nos Bairros Amaral e Novo Parque e, agora, está sendo feita uma parceria com as lideranças do Zumbi, com o objetivo de levar para lá alguns projetos na tentativa de impedir que os jovens entrem no mundo do crime. Ressalta que a população negra sofre muito por causa do cabelo, do endereço onde mora, por falta de qualificação profissional e pelo desemprego; portanto, a luta pela igualdade visa reverter esse quadro. Coloca a Unegro à disposição para fazer esse trabalho com os vereadores. / **Ely Escarpini (Presidente em exercício):** — Agradece ao Nivan pela presença e lhe deseja sucesso nesse trabalho. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Volta a falar sobre a obra de recapeamento da Linha Vermelha, na junção com o Bairro KM 90, onde vários caminhões já tombaram. Registra que perguntou ao engenheiro por que aquele espaço ficou, aparentemente, bem menor, sendo-lhe respondido que era preciso fazer muro de arrimo dos dois lados para ser possível nivelar a avenida e evitar que o asfalto cedesse. Considera aquela uma obra importante, mas lembra que Cachoeiro é carente de vias para desafogar o trânsito da cidade. Então, sugere que haja horários para o tráfego de carros pesados. Acrescenta que é preciso haver também investimentos por parte dos Governos Federal e Estadual para que o anel rodoviário seja concretizado o mais rápido possível, passando por Morro Grande e saindo em Mimoso do Sul. Informa que há mais de 100 mil automóveis em Cachoeiro e não existe espaço para abrir outras vias na região central da cidade; portanto, é preciso arrumar um jeito de tirar o fluxo de caminhões pesados do centro ou estabelecer um horário para a circulação deles, o que desafogaria muito o trânsito. Menciona que, a longo prazo, a Câmara precisa buscar recursos com os Governos Federal e Estadual, pois o Município não tem caixa para fazer o anel rodoviário. Comenta que a cidade cresceu sem planejamento, basta ver que foram abertos muitos loteamentos sem nenhuma infraestrutura, como drenagem, iluminação, água e esgoto. Deixa claro que a fiscalização disso compete ao órgão público; assim, diz que, se ela não foi feita, os moradores não podem sofrer por um erro do passado. Frisa que, de acordo com a Constituição, todos têm direito a saneamento básico. Avalia que, se a população fosse atendida pelo menos em 30% do que estabelece a Constituição, o País estaria maravilhoso. Salienta que a Constituição foi bem escrita, embora haja nela também algumas incoerências, como a que diz que todos são iguais perante a lei, o que, infelizmente, não é verdade. Destaca que, por mais que os vereadores busquem a solução, algumas situações ficam agarradas por conta da lei. Cita que conversou com o Vereador Paulinho para tentarem resolver o problema da Rua Hernandez Duarte, onde o esgoto é jogado na própria via,

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



porque, segundo a BRK, aquele é um loteamento irregular. Entretanto, enfatiza que, agora, não adianta levantar os porquês, já que muitas casas foram construídas lá e os moradores precisam da rede de esgoto. Avisa que ele e o Vereador Paulinho vão mandar para a BRK fotos também do cano de água que está na iminência de estourar, e aqueles moradores merecem uma melhor qualidade de vida, através do serviço de rede de esgoto, de drenagem e de pavimentação. Salienta que o Bairro São Francisco ganhará muitas obras, mas ainda vão ficar faltando várias coisas lá. Ressalta que a rua perto do campo do KM 90 afundou e não tem vazão de água. / **Aparteando Paulo Sérgio de Almeida:** — Informa que se trata da Rua Edson Zardini, ao lado da Arena Dal Passo. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Diz que o colega Paulinho também já fez esse pedido, e os dois conversaram com o prefeito, que está vendo se é viável passar a tubulação perto do campo, onde já existe uma manilha, ou descer com ela e ligar na rede próxima à Transportadora Cachoeiro, cujo local virava uma piscina sempre que chovia. Inclusive comenta que ele e o colega Paulinho já fizeram várias reuniões lá, embora saiba que outros vereadores também pediram a solução daquele problema. Frisa que acompanharam de perto aquela drenagem, razão pela qual agradece ao prefeito e ao secretário. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Registra que, como homem público, sente-se na obrigação de colaborar com o Poder Executivo, já que o prefeito, desde o início do mandato, disse que a prioridade dele era arrumar a casa para, depois, buscar novos horizontes. Alerta que pequenos problemas em Cachoeiro estão passando despercebidos, como na Linha Vermelha, logo depois da subida do Bairro Zumbi, onde há 2 situações que requerem a construção de muros de contenção, assim como também nos Bairros Coronel Borges, IBC e Boa Esperança e no Distrito de Córrego dos Monos. Lembra que há quase 2 anos caiu uma barreira naquele distrito, mas até hoje não foi feito o muro lá. Fala também sobre a falta de drenagem em Cachoeiro, inclusive conta que o Vice-Prefeito, Coronel Guedes, tomou a frente de fazer um levantamento de todos os locais que necessitam dessa obra. Salienta que até exclui a drenagem do Bairro Nova Brasília, que precisa ser feita o mais rápido possível, o que já está sendo encaminhado. Cita que as Ruas Paulo Afonso e Clemente Sartório, no Bairro IBC, alagam sempre que chove, o que acontece também na Edson Zardini, no Bairro Agostinho Simonato, e na João Oliveira Sarandi, no Bairro Baixo Monte Cristo, sendo essas algumas das que precisam de obras de drenagem. Ressalta ainda que muitas ruas de Cachoeiro necessitam de pavimentação, seja com concreto usinado, asfalto ou bloquetes. Enfatiza que está “careca” de pedir ao Gonzaga extensão de rede elétrica para as comunidades do IBC, Coramara, Córrego dos Monos, Bebedouro e Santa Tereza, mas não é atendido. Reclama também do serviço de poda, inclusive diz que fica envergonhado ao ver a EDP mutilar as árvores da cidade. Destaca ainda a falta de sinalização vertical e horizontal nas vias públicas, principalmente próxima às escolas. Comenta que é difícil conseguir patrolamento para as estradas do interior, pois o Município tem 3 patrões, sendo que duas estão na oficina e a outra não funciona. Conta que, há cerca de 3 semanas, terminaram o serviço em Bebedouro e foram atender outras comunidades, mas choveu, e é preciso refazer tudo novamente; porém, alegam que não há maquinário. Informa que essas coisas fazem parte da arrumação da casa. Menciona que um morador da Avenida Theodorico de Assis Ferraço, no Bairro Gilson Carone, lhe telefonou para dizer que era preciso raspar a lama e lavar aquela via; diante disso, avisa que entrou em contato com a secretaria, mas, apesar de os funcionários terem a maior boa vontade, soube que a programação desse serviço é para daqui a uma semana ou mais, o que significa que aqueles moradores vão continuar sofrendo com lama e poeira. Frisa que realmente é preciso arrumar a casa, colocar maquinários e homens nas ruas, adquirir asfalto para o serviço de tapa-buracos, buscar verba para fazer a extensão de rede e só depois pensar em novos horizontes, que acredita ser a revitalização da Praça Jerônimo Monteiro. Pergunta se este é momento de fazer tal obra. Ressalta que diversas outras obras estão programadas, mas não sabe como está o andamento



do Parque da Ilha da Luz. Analisa que este ano Cachoeiro será um canteiro de obras; porém, indaga se elas são prioridades no Município. Diz acreditar que o prefeito não tenha tempo de ficar analisando as coisas, até porque ele é assessorado. Enfatiza que é papel do vereador tentar mostrar ao prefeito o que está acontecendo na cidade, pois, talvez, os assessores dele não sabem dizer o que o Município precisa. Salaria ainda que o chefe do Poder Executivo deve ter muitos compromissos; por isso, não tem tempo de ver como está Cachoeiro de Itapemirim. Conta que encontrou com o Serginho, da empresa que vai fazer o campo bom de bola do Bairro Jardim Itapemirim, e ele lhe disse que já havia saído o aditivo para o aterro e a drenagem e, assim, daí a 15 dias, seria dado início à construção daquela obra. Então, agradece ao prefeito e à Secretária Lílian por isso. Lembra que, no dia 29/06/2021, numa solenidade na Escola Zilma Coelho, o Governador Renato Casagrande apresentou algumas obras que o Estado entregaria a Cachoeiro, dentre elas a pavimentação da estrada de Córrego do Braz, no Lagarto. Destaca que essa é uma parceria entre o Governo do Estado, a Prefeitura e os empresários daquela localidade. Lembra que a parte do Governo do Estado já foi feita, pois ele doou os bloquetes para a pavimentação do início do Loteamento Pôr do Sol até Córrego do Braz, enquanto que os empresários estão com a verba disponível esperando apenas a Prefeitura fazer a terraplanagem. Salaria que entrou em contato com o Secretário Paulo Miranda e acredita que, o mais rápido possível, a terraplanagem será feita para que aquela estrada seja concluída. Acrescenta que, naquela mesma data, o governador também falou sobre o ginásio do Bairro Alto Monte Cristo, cuja obra a Secretária Lílian correu atrás. Menciona que o representante de uma empresa de Minas Gerais, se não estiver enganado, foi até o local e fez a sondagem do solo para que o ginásio possa ser construído. Diz que, agora, parece que o governador deu a ordem de serviço dessa obra. Então, registra os agradecimentos da comunidade ao governador, à Secretária Lílian e ao Prefeito Victor Coelho. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Quanto à poda, comenta que, a seu ver, a Secretaria de Meio Ambiente deveria fiscalizar esse serviço feito pela EDP, já que as árvores ficam praticamente aleijadas. No que diz respeito às árvores próximas aos fios elétricos, sugere que a Prefeitura e a Secretaria de Meio Ambiente façam um projeto para transferi-las para o lado da rua onde não há fiação. Conta que, com os ventos fortes de anteontem, folhas grandes e pesadas das palmeiras da Praça Jerônimo Monteiro foram parar no ponto de ônibus. Então, diz-se preocupado com o fato de estarem cortando as raízes daquelas palmeiras, já que, se ventar forte, elas poderão cair e até matar alguém. Avisa que vai conversar com o empreiteiro para saber se foi feito um estudo antes desses cortes e se o engenheiro está acompanhando isso. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Agradece ao presidente pelo aparte. / **Paulo Grola:** — Diz que aprendeu um pouco sobre a Câmara neste seu primeiro ano de mandato. Conta que, durante esse tempo, conseguiu algumas coisas para seu distrito e também para a sede do Município, mas reconhece que ainda há muito o que fazer em Cachoeiro. Registra que não teve férias, pois aproveitou esse tempo para visitar as secretarias para, depois, poder cobrar do secretariado. Menciona que, ontem, disse ao Coronel Guedes que, do jeito que as coisas estão em Cachoeiro, ninguém será reeleito, mas ele o animou, afirmando que a Prefeitura fará muitas obras em todo o Município. Comenta que foi a Vitória por 3 vezes conversar com os deputados e solicitar deles verbas para o colégio do distrito, para a curva da morte e para a estrada do Barbará, sendo-lhe dito que vão tentar dar um jeito nisso, assim como também se comprometeu o governador. Informa que o pior trânsito de Cachoeiro é o de Soturno. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Pede ao vereador que continue cobrando sobre a curva da morte, visto que, quando o filho é bonito, aparecem vários pais da criança. Inclusive comenta que, agora, está cheio de pais daquela obra. / **Paulo Grola:** — Frisa que o pai original é ele, Paulo Grola. Comenta que conversou com o Gilson Daniel, que lhe prometeu ajuda para o colégio de Salgadinho. Diz ter certeza de que a Secretária Lílian também vai fazer a quadra daquela comunidade. Ressalta que



muitas coisas estão programadas para serem feitas este ano com vistas a resolver os problemas dos Distritos de Soturno, Itaoca e outros. Espera conseguir revsol para Soturno, já que o parceiro Alexandre levou esse produto para Itaoca. Deixa claro que só tem a agradecer e vai continuar trabalhando para tentar resolver os problemas de Cachoeiro. / **Leonardo Pinheiro Dutra:** — Diz que o Vereador Paulinho Careca foi muito feliz ao falar da falta de estrutura e de organização da Prefeitura, mas espera que isso seja resolvido. Informa aos moradores da comunidade de Buraco do Sapo, em Soturno, que as obras da rede de esgoto foram retomadas no final do mês de janeiro. Ressalta que essa rede deveria ter passado por aquela comunidade no final de 2021, mas, devido às chuvas, o serviço foi adiado e deve ser concluído este mês, chegando à estrada nova, em Santo Antônio. Conta que recebeu, na semana passada, a documentação do Deputado Renzo Vasconcelos referente ao pedido de estadualização da estrada de Bom Jardim. Comenta que estava aguardando que a Prefeitura fizesse lá um serviço com revsol, mas, infelizmente, o Município não tem condições de dar a manutenção necessária àquela via nem tem recurso suficiente para pavimentar 7 quilômetros de estrada. Registra que ele e o Vereador Allan Ferreira foram a Vitória e entregaram diretamente ao gabinete do governador e à Casa Civil o pedido de estadualização daquela estrada e também um referente à melhoria da Serra de Moledo. Menciona que será asfaltado de Itaoca a Moledo, cujo pedido foi reforçado por eles em Vitória, pois isso ajudará a desafogar o trânsito e dará mais qualidade de vida aos moradores daquela região. Quanto à curva da morte, lembra que os vereadores ficaram até setembro do ano passado falando em todas as sessões sobre o perigo daquela estrada, onde ocorreram muitos acidentes, mas o governador pediu que parassem de falar mal dele, pois iria fazer a obra lá; entretanto, agora, aparecem uns “bonitos” querendo ser o pai da criança e tirar fotos, quando nunca se envolveram com política nem cobraram nada. Deixa claro que todos os vereadores estiveram lá e que foi feito um documento, o qual repercutiu muito, basta ver que, depois disso, eles começaram a receber um retorno. Continuando o seu discurso, salienta que, hoje, algumas casas de Soturno ficaram sem luz, sendo que a EDP só deu atenção, porque havia o risco de uma carreta agarrar nos fios caídos e arrancar o poste, já que, aparentemente, aquela fiação não era de energia. Frisa que a EDP está fazendo uma obra importante para as empresas e residências de Girona, mas também para ela, que só arrecada; porém, onde precisa da prestação de serviço dessa empresa, as coisas ficam complicadas. Cita que há uma árvore gigantesca em Cachoeira Alta, cujos galhos estão tombados em cima da fiação, havendo o risco de caírem e até de matar alguém, mas está há 4 meses pedindo providências à empresa e não é atendido, mesmo essa sendo uma tragédia anunciada. Avisa que aquela árvore vai cair em cima dos fios de alta tensão, mas a EDP só aparece se a coisa for prejudicial para a própria empresa. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Diz que a reunião que aconteceu em Itaoca, da qual participaram os Vereadores Marcelinho, Brás e Paulo Grola, foi um desastre, chamando a comunidade de otária, sendo uma verdadeira falta de respeito e de consideração, mesmo em se tratando de um assunto sério, já que a descida daquele distrito é muito íngreme e passam por lá de 200 a 300 caminhões por dia. Ressalta que foram a Itaoca fazer chacota, sendo essa a consideração que alguns políticos tiveram para com aquele povo. Registra que há uma expectativa muito grande quanto ao asfalto que liga Moledo à Mineração Nemer, já que o projeto está pronto. Conta que, na sexta-feira, às 10:00 horas, haverá uma reunião com o prefeito e o Secretário Bolelli para tratar da licitação tão aguardada para o início daquela obra. Informa que é preciso aplicar revsol na Serra da Mata, ligando o final de Moledo à estrada de Bom Jardim. Comunica que falará também nessa reunião com o prefeito sobre a reforma do PSF de Itaoca e da falta de entendimento naquele posto, considerando que este é um momento de pandemia. Cita que 60% dos testes que estão sendo feitos no PSF e no PA de Itaoca dão positivo. Deixa claro que o PSF está sempre lotado, havendo aglomeração, quando, ao lado, existe uma cozinha parada há 8 anos, cujo espaço poderia ser usado



para fazer os testes de Covid e aplicar vacinas; assim, seria possível separar as pessoas que buscam consulta das que podem estar com Covid. Pergunta por que não fazer esse desmembramento de imediato, já que aquela cozinha não funciona. Indaga por que aguardar a decisão de um conselho. Analisa que este não é o momento de questionar a comissão, e sim de deixar aquele espaço para a área da saúde. Salienta que há 2 equipes de PSF em Itaoca, sendo que uma médica fica afastada devido ao Covid e a outra volta ao trabalho, assim como acontece também com as técnicas, as enfermeiras e o pessoal da recepção. Avisa que vai tratar desse assunto diretamente com o prefeito na sexta-feira e lhe dirá que isso também foi solicitado pelo secretário de Saúde. Segue dizendo que é preciso dar um suporte maior às Secretarias de Interior, de Manutenção e de Agricultura. Informa que o carro-pipa que molha as ruas de Itaoca está há quase 2 meses em manutenção por causa da embreagem. Menciona que hoje foi à Secretaria de Interior e viu uma máquina nova, de mais de 1 milhão de reais, parada porque não foi feita a revisão dela, sem contar que foi colocado na retro um pneu 10 centímetros maior do que o outro, o que fará com que o diferencial dela, que deve custar mais de 150 mil reais, “vá embora”. Enfatiza que não está criticando, mas o fato é que é preciso colocar nas secretarias pessoas que têm entendimento e saibam da importância das máquinas. Esclarece que o papel de executar obras não é dos vereadores, mas eles levam pancadas até de pessoas que não têm conhecimento das funções de cada um. Frisa que sempre cobra serviços através de indicações e de visitas aos locais. Dirigindo-se aos moradores de Caeté, comunica que não foge da luta, pois foi eleito para buscar as respostas para a comunidade. Comenta que a comunidade de Caeté precisa ser agraciada com revsol, até porque aquela é uma estrada estreita. Conta que em Caeté jogaram saibro nos pontos alagados por causa das nascentes, visto que há uma burocracia danada na Secretaria de Meio Ambiente, não havendo um entendimento. Ressalta que teve que ouvir que não é só mexer com estrada, é preciso mexer também com talude. Analisa que pode ser feita uma cama de cascalho ou de revsol naquela estrada, usando pedras maiores para a água passar por baixo delas, de maneira a atender a comunidade. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Lembra que, quando foi secretário de Interior, levou para Caeté uma manilha 040 e também drenou o córrego; porém, em determinado local, não deixaram passar a máquina para abrir aquele córrego. Concorde que a estrada é horrível, mas acha que aquele é um trecho pequeno que dá para atender com revsol. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Frisa que não podem atrapalhar a comunidade por causa de uma só pessoa. Explica que a Secretaria de Interior cuida dos caminhos no campo, assim como a de Agricultura, mas a de Manutenção é urbana. Deixa claro que gostaria de poder concretar tudo aquilo, mas é preciso observar a hierarquia, a lei do Município, e não cabe aos vereadores tomar essa decisão, visto que o papel deles é cobrar e reivindicar, o que tem feito. Repete que não foge da luta e quer que Caeté seja atendido com revsol, fazendo-se lá uma estrada digna para os moradores. Registra que está sendo feita uma licitação para uma empresa terceirizada avaliar os terrenos por onde vai passar o asfalto do contorno. Ressalta que não será o governo que colocará preço no terreno de ninguém, e sim uma empresa contratada, que tem conhecimento imobiliário e rural. Destaca também que não será o valor de 10 anos atrás, e sim o atual de mercado. Enfatiza que é preciso uma resposta rápida para que aquela obra seja iniciada e os moradores de Itaoca possam ter um distrito limpo. Diz que Itaoca trabalha 24 horas para o Estado, mas esse não trabalha nem 2 minutos para o distrito, quando deveriam caminhar juntos. / A seguir, passou-se ao **Horário das Lideranças.** / **Brás Zagotto (Presidente):** — Como houve um problema no áudio quando do discurso do Vereador Marcelinho, diz que o colega poderá usar a tribuna para fazer seu pronunciamento novamente. / **Marcelo Fávero de Oliveira (Tempo cedido pelos líderes do PV e do PP):** — Agradece aos braços operacionais do Poder Executivo, que de fato têm exercido, com destreza e dedicação, bons trabalhos em suas secretarias, ouvindo os vereadores quanto às demandas do povo. Destaca o trabalho do Secretário de Urbanismo e



Cidade Inteligente, o Alex da Vitória, e de sua equipe, do Secretário de Agricultura, o Paulo Miranda, e do Caio Humberto, do Secretário de Interior, o Alexandre Bastos, e do Romário, do Secretário de Manutenção, o Vander Maciel, e do Joãozinho, que, dentro do possível e dos limites de cada secretaria, sempre têm atendido suas reivindicações. Também agradece ao Secretário de Saúde, o Alex, por tentar resolver as diversas demandas desse setor. Lembra que fez um apelo em favor do Bairro Waldir Furtado de Amorim, o BNH de Baixo, referente à reforma e revitalização da quadra de esporte e também de toda a praça, com vistas a dar oportunidade de lazer aos moradores daquela região e adjacências. Conta que também recebeu demandas do Bairro Nossa Senhora de Fátima referentes a escadarias, cobertura da quadra de esporte e revitalização da área de lazer, com academia popular para que os moradores de lá possam ter um espaço digno. Diz que, a pedido da comunidade de Jabuticabeira, no domingo, participou da Celebração Eucarística lá e, depois, teve a oportunidade de colocar o seu mandato e a Câmara à disposição daqueles moradores. Registra que a principal demanda deles é o patrolamento e o ensaibramento da via que liga Conduru a Jabuticabeira, inclusive avisa que já fez esse encaminhamento à Secretaria de Interior, aos amigos Alexandre Bastos e Romário, solicitando que façam de imediato uma intervenção lá, com vistas a facilitar o ir e vir daqueles moradores e também o escoamento da produção. Salienta que também fez o pedido de aplicação de revsol nas vias de Jabuticabeira, claro, respeitando o cronograma já acertado com os vereadores, diante das comunidades que esperam o serviço com esse importante produto, que tem melhorado a vida do homem do campo. Frisa que a população deseja que os recursos arrecadados através de impostos gerem o bem comum, com estradas melhores, educação e atendimento à saúde. / Dando continuidade, teve início a **Ordem do Dia**, sendo acatado pelo Presidente Brás Zagotto o pedido do Vereador Ely Escarpini para que os requerimentos fossem apreciados em bloco. / A seguir, **foram aprovados**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **os seguintes Requerimentos: 06/2022 – Diogo Pereira Lube** (Requer ao Exmo. Senhor Alex Wingler Lucas, Secretário Municipal de Saúde, informação referente à falta de estrutura da Unidade Básica de Saúde do Bairro Agostinho Simonato para atender à demanda de pacientes. Informa que ouviu relato de que, ao lado da UBS, há a Escola Raul Sampaio Cocco, que se encontra desativada e está sendo ocupada por algumas pessoas em situação de rua. Assim, solicita que lhe seja informado sobre a possibilidade de usar o espaço daquela escola para transformá-lo numa unidade básica de saúde e atender à grande demanda de pacientes que o bairro tem); **01/2022 – Sandro Dellabella Ferreira** (Requer do Exmo. Senhor Rodrigo Bolelli, Secretário Municipal de Obras, informação referente ao cronograma das obras a serem realizadas na cidade de Cachoeiro de Itapemirim no ano de 2022); *de iniciativa do Vereador Sebastião Ary Corrêa: 05/2022* (Requer que o Exmo. Senhor Vander de Jesus Maciel, Secretário Municipal de Manutenção e Serviço, lhe informe o seguinte: 1 – De quanto foi a aquisição de cimento, areia e brita nos anos de 2019, 2020 e 2021? Favor responder em número de sacos e metragem ou, então, de outra forma, mas desde que seja esclarecedora e precisa. 2 – Nos termos da pergunta anterior, favor apresentar os pedidos de compra, notas de compra, notas fiscais, documentos de controles e congêneres da aquisição de cimento, areia e brita nos anos de 2019, 2020 e 2021. 3 – Nos termos das duas perguntas anteriores, para que obras e/ou destinos (favor individualizar) foram enviados o cimento, a areia e a brita adquiridos nos anos de 2019, 2020, 2021? 4 – Nos termos da pergunta acima, apresente documentos de controle e/ou congêneres esclarecedores e precisos sobre a quantidade de sacos de cimento e metragem de areia e brita que foram destinados a essas obras e/ou destinos. 5 – Nos termos das duas perguntas anteriores, ao fazer referência às obras e/ou destinos que receberam sacos de cimento, areia e brita, favor descrever sua localização, bem como seu propósito, a metragem utilizada e mais especificamente quem foi o requerente de sua quantidade. 6 – Nos termos das duas perguntas anteriores, deve-se



apresentar os documentos de saída do cimento, brita e areia nos anos de 2019, 2020 e 2021, devidamente assinados e autorizados. 7 – Qual é a conferência que a secretaria faz para apurar que a metragem e a quantidade de sacos de cimento requisitados foram de fato utilizados em sua totalidade em determinada obra e/ou destino? 8 – Nos termos da pergunta anterior, apresente documentação comprobatória, sobretudo fiscalizatória que faz essa apuração. 9 – Nos termos das duas perguntas anteriores, queira dizer quais obras e/ou destinos em que se requisitou quantidade de cimento, areia e brita maior do que a necessária, ou seja, que sobrou e, por isso, retornou para o estoque do Município, apresentando a correspondente documentação comprobatória. 10 – Quando o Município adquire cimento, areia e brita, onde ficam armazenados? Onde ficaram armazenados nos anos de 2019, 2020 e 2021? 11 – Nos termos da pergunta anterior, quanto é possível estocar de cimento em sacos no local em que se utilizava para guardar nos anos de 2019, 2020 e 2021? 12 – Qual é o controle que o Município faz com relação ao vencimento/validade, por exemplo, do cimento? Isso para que ele não fique excessivamente armazenado a ponto de ultrapassar sua data de vencimento. 13 – Nos termos da pergunta anterior, deve-se apresentar documentação de controle dos anos de 2019, 2020 e 2021; 14 – Sobre todas as perguntas anteriores, onde ficam arquivados os documentos correspondentes, repisa-se, como de controle, notas fiscais, notas de entrada, saída, pedidos, requerimentos, dentre outros congêneres? 15 – Sobre todas as perguntas anteriores, queira indicar o número de registro da plaqueta de patrimônio de todos os computadores que eram e/ou que são utilizados para feitura desses documentos de controle, sobretudo de entrada e saída, notas fiscais, pedidos e congêneres. Frisa-se: computadores que foram e são utilizados para esse propósito nos anos de 2019 a 2021. 16 – Quando se tem que fazer o transporte de cimento, areia e brita, como é feito o requerimento para transporte desses até o local do destino? Existem veículos que ficam à disposição da secretaria para esse propósito ou é preciso solicitar à Secretaria de Transporte ou similar? 17 – Se a resposta ao quesito anterior for de que tem que solicitar à Secretaria de Transporte ou similar, favor apresentar todos os requerimentos dos anos de 2019, 2020 e 2021. 18 – Se a resposta ao quesito 16 for de que existem veículos à disposição da própria secretaria que fazem o transporte de cimento, brita e areia, favor indicá-los, sobretudo relativos aos anos de 2019, 2020 e 2021, bem como o respectivo documento de controle comprovando que estão lotados na secretaria e também o registro da plaqueta de patrimônio. Para otimizar as respostas, pode a documentação comprobatória, sobretudo a requerida, ser enviada para o e-mail: [vereadorarycorrea@cachoeirodeitapemirim.es.leg.br](mailto:vereadorarycorrea@cachoeirodeitapemirim.es.leg.br) ou salvo em pen drive, bastando fazer simples solicitação à assessoria, via Celular 28 99901-7656); **07/2022** (Requer que a Exma. Senhora Fernanda Maria Merchid Martins Moreira, Secretária Municipal de Cultura e Turismo, lhe informe o seguinte: 1º – Por que o Teatro Rubem Braga está abandonado? 2º – Tem alguma previsão de reforma? 3º – Saiu alguma verba para reforma? Se sim, quando será?); **08/2022** (Requer que a Exma. Senhora Fernanda Maria Merchid Martins Moreira, Secretária Municipal de Cultura e Turismo, lhe informe o seguinte: 1 – Sobre a Lei Aldir Blanc, chegou alguma verba? Se sim, qual valor? 2 – Existe alguma previsão de obra para o Teatro Municipal Rubem Braga?); **09/2022** (Requer que o Exmo. Senhor Victor da Silva Coelho, Prefeito Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, lhe informe o seguinte: 1 – Sobre a Lei Aldir Blanc, chegou alguma verba? Se sim, qual valor? 2 – Existe alguma previsão de obra para o Teatro Municipal Rubem Braga?); **11/2022 – Delandi Pereira Macedo** (Requer que o Exmo. Senhor Márcio Correia Guedes, Secretário Municipal de Fazenda, lhe informe, para que seja feito projeto de denominação de beco, a pedido da comunidade, se existe nome em um beco localizado próximo às Ruas das Garças e das Andorinhas, no Bairro Fé e Raça, denominado “Neusa Maria Cândido”); **12/2022 – Delandi Pereira Macedo** (Requer que o Exmo. Senhor Márcio Correia Guedes, Secretário Municipal de Fazenda, lhe informe, para que seja feito projeto de denominação de beco,



a pedido da comunidade, se existe nome em um beco localizado próximo às Ruas Adinalda Inácia Dias e Adonias Costa, no Bairro Bom Pastor, denominado “Luiz Carlos Temporim”); *Enviando Votos de Congratulação*: 10/2022 – Evandro Miranda; 02, 04, 05, 06, 07, 08 e 09/2022 – Paulo Sérgio de Almeida; 01 e 03/2022 – Sebastião Ary Corrêa. / **Brás Zagotto (Presidente)**: — Informa que, como o Vereador Alexandre Valdo Maitan está deixando o cargo de Ouvidor da Mulher, colocará em votação o nome do colega Paulo Sérgio para ocupar tal vaga. / Posto em votação, **o Vereador Paulo Sérgio de Almeida foi eleito**, por unanimidade dos presentes, **Ouvidor da Mulher**. / *Em tempo, registra-se que houve problemas no áudio no final do discurso do Vereador Leonardo Pinheiro Dutra e durante todo o pronunciamento do Edil Marcelo Fávero de Oliveira, ambos no Grande Expediente. Faz-se necessário informar que o Vereador Marcelo Fávero de Oliveira repetiu, no Horário das Lideranças, o discurso feito anteriormente.* / E nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente Reunião, lavrada e assinada por Ana Rita Sanches Rodrigues Silva, Redatora de Atas. \_\_\_\_\_